



FOTOS DE MARINA SILVA

Esse é um momento de muita emoção porque eu sei que estou realizando o sonho de milhares de pessoas ACM Neto

Prefeito de Salvador

Após inauguração oficial pela manhã, hospital começou a receber os primeiros pacientes às 19h de ontem, através da regulação municipal

Hospital Municipal é entregue em Salvador

Cajazeiras Unidade poderá fazer 500 atendimentos por dia de urgência e emergência

Gil SantosREPORTAGEM
gilvan.santos@redebahia.com.br

Primeiro, veio a notícia da construção de um hospital municipal perto de casa. Depois, surgiu o comentário de que seria outro tipo de unidade de saúde. “Eu acreditei descredenciando”, confessa a dona de casa Mirian Oliveira, 37 anos. “Mas, agora, estou vendo que virou realidade. Fiquei muito feliz”, diz. Foi assim que Mirian resumiu a inauguração do Hospital Municipal de Salvador. A unidade fica em Boca da Mata, na região de Cajazeiras, e foi entregue, ontem de manhã, pelo prefeito ACM Neto (DEM).

Mirian é mãe de três filhos, entre eles a pequena Ana Luíza, de 1 ano e 3 meses. Ela conta que, sempre que precisa de atendimento para a filha, procura a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Cajazeiras 8 e, em casos

mais graves, o Hospital Eládio Lasserre, em Cajazeiras 5.

“O atendimento não é dos melhores. Algumas vezes, levamos horas para ser atendidos. Quando soube que a prefeitura iria construir um hospital aqui fiquei muito feliz. Graças a Deus, saiu do papel. A gente precisa muito, porque tem muita gente e poucos hospitais”, afirma.

Ontem de manhã, uma multidão se aglomerou na porta do hospital para acompanhar a inauguração. O prefeito ACM Neto se emocionou e chorou antes do discurso. Ele contou que enfrentou a descrença em relação à obra. “Muita gente disse que era impossível. Alguns me rotularam de louco. Como é que a prefeitura, que há cinco anos estava quebrada, vai conseguir fazer uma obra de R\$ 120 milhões? E vai conseguir manter uma obra que vai custar R\$ 100 milhões todo ano? Está aí. Virou uma realidade”, disse.

“Esse é um momento de muita emoção porque eu sei

que estou realizando o sonho de milhares de pessoas pobres de Salvador, que sofrem nas filas aguardando por internamento hospitalar”, completou Neto.

CAJAZEIRAS

A região de Cajazeiras foi escolhida para abrigar o hospital por ser uma das áreas da capital com maior número de pessoas carentes, que dependem do sistema público de

saúde. Secretários, parlamentares e até prefeitos da Bahia foram à inauguração. O presidente da Rede Bahia, Antonio Carlos Júnior, também esteve na cerimônia.

“É uma obra histórica, pela magnitude, pelo investimento e qualidade das instalações e equipamentos, realizando atendimentos de alta complexidade. É um orgulho para todos nós estarmos aqui na inauguração de uma unidade

desse tipo, a primeira unidade municipal de grande porte que a prefeitura entrega à população, instalada em uma região pobre e populosa”, disse.

A unidade é o primeiro hospital municipal de Salvador. Ele tem ênfase em atendimentos de urgência e emergência, capacidade para 500 atendimentos por dia e cerca de 600 mil procedimentos por mês. No total, 800 funcionários vão trabalhar no local, sendo 170 médicos.

ATENDIMENTOS

Os primeiros pacientes começaram a ser transferidos às 19h de ontem, encaminhados através da Central Municipal de Regulação das UPAs e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que tem uma regulação própria. Eles foram instalados nos leitos do 2º andar.

Para a moradora Solange Silva, 73, o hospital vai ajudar no desenvolvimento do bairro. “Quando vim morar aqui, a região não tinha nada, era apenas mato. Vi Boca da Mata e Cajazeiras crescerem e, por isso, fiquei muito contente com a notícia de que a prefeitura iria fazer o hospital. Vai ajudar a desenvolver mais e vamos ter mais atendimento perto de casa”, disse.

A filha e a neta dela, Sônia Regina Silva, 43, e Kettlin Cristina, 5, também foram conferir o novo hospital. “Estou curiosa para ver como ficou. Minha filha estuda em escola que foi inaugurada pela prefeitura, e agora temos um hospital perto de casa. Que bom que Cajazeiras não está esquecida”, disse Sônia.

Até o próximo dia 29 de abril, a capacidade será de 30



Sônia, a filha Kettlin e a mãe, Solange, moradoras do bairro, foram ontem conferir a inauguração da unidade

atendimentos por dia no hospital, com os pacientes sendo encaminhados pela regulação. A partir do dia 30 de abril, com o funcionamento em 100%, o hospital estará aberto para todos os casos de urgência e emergência, mediante classificação de risco. Já o atendimento ambulatorial será aberto no próximo dia 9 deste mês.

O hospital será gerido pela Santa Casa de Misericórdia e terá também um ambulatório de egressos apto a realizar 3 mil consultas por mês. Os pacientes terão direito a consultas de cardiologia, cirurgia geral, neurologia, cirurgia pediátrica, pediatria, generalista e ortopedia e traumatologia.

Será oferecido também Serviço Social, pré-consulta de enfermagem e agência de transfusão sanguínea - às agências, segundo o Ministério da Saúde, cabe armazenar o sangue e seus derivados, fazer exames pré-transfusoriais, liberar e transportar os produtos para as transfusões.

Já o Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários exames com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos específicos. Serão até 13.150 exames mensalmente. O bloco operatório tem seis salas e pode realizar até 500 intervenções cirúrgicas todos os meses.



O bloco cirúrgico terá capacidade para 500 procedimentos por mês

Unidade conta com 210 leitos, sendo 30 de UTI

Inaugurado ontem, o Hospital Municipal de Salvador (HMS) oferece 210 leitos, sendo 30 de UTI (adulto e pediátrico), 150 de clínica médica e cirúrgica e 30 de clínica pediátrica. A emergência tem ênfase em traumatologia, ortopedia e urgências clínicas. Para isso, há 26 leitos de observação para adultos, 7 para crianças e 22 poltronas para aplicação de medicamentos. O mesmo

setor conta com salas de curativo, aplicação de gesso e estabilização, de reanimação de vida e leitos similares ao de terapia intensiva.

O hospital tem capacidade para fazer 100 mil exames laboratoriais por mês, além de ressonância magnética, radiologia digital, ultrassonografia, endoscopia, colonoscopia, tomografia, eletroencefalografia, ecocardiogra-

fia, eletrocardiografia, teste de esforço, holter e mapa.

A prefeitura já planeja uma ampliação. Um hospital-dia com um centro de videoendoscopias - com três salas de exames e oito poltronas de repouso - e uma unidade de atenção domiciliar complementam a programação assistencial.

Futuramente será associado ao hospital-dia um bloco auxiliar com duas salas de cirurgia ambulatorial, 12 leitos de internação, um ambulatório cirúrgico, consultório de enfermagem e de anestesiologia para pré e pós-atendimento de pacientes cirúrgicos, além de mais 60 leitos de internamento e 20 leitos de UTI, totalizando 300 leitos e um centro de ensino e pesquisa no HMS.

O titular da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), José Antônio Rodrigues, destacou os investimentos do município na saúde. Ele contou que o número de equipes do programa de saúde da família saltou, na atual gestão, de 104 para 256.

"Quando assumimos, tínhamos uma UPA, em Peri-peri, que não tinha nenhuma funcionalidade. Nós construímos mais oito UPAs tipo 3, criamos quatro multicentros de saúde, atendendo mais de 20 mil procedimentos por mês", afirmou.

HMS EM NÚMEROS

210 LEITOS

compõem o hospital - 30 de UTI, 150 de clínica médica e cirúrgica e 30 de clínica pediátrica

13.150

exames poderão ser feitos mensalmente em diversas especialidades médicas

100 MIL

exames laboratoriais poderão ser feitos mensalmente na unidade de saúde do município

3 MIL

consultas poderão ser feitas todos os meses no ambulatório de egressos

500

cirurgias poderão ser realizadas mensalmente em seis salas de cirurgia

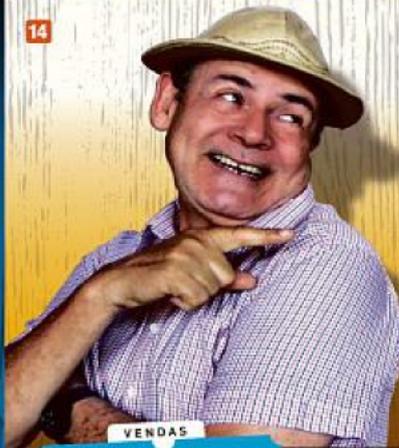
800

funcionários vão trabalhar no local - 170 médicos

Se Ligue! Teatro

ASSINANTES TÊM
**40%
DE DESCONTO**

Apresente o seu Clube Correio e adquira o ingresso com 40% de desconto na bilheteria do teatro. O desconto é válido sobre o valor da inteira.



ZÉ LEZIN

OPERAÇÃO LAVA JATO DO MATUTO

06/04 • 21H

TEATRO CASTRO ALVES

INGRESSO RÁPIDO

Expediente: 11h às 17h

Bilheteria do TCA

SA's Shopping Barra e Bela Vista

APOIO PROMOCIONAL

Clube Correio

PRODUÇÃO LOCAL

carambola produções

Se Ligue! Desconto exclusivo

50% DE DESCONTO

Apresente o seu Clube Correio e adquira o ingresso com 50% de desconto na bilheteria do teatro. O desconto é válido sobre o valor da inteira.



NOVIÇAS REBELDES

TEATRO ISBA (Ondina 71 4009-3622)

ÚLTIMA SESSÃO - NÃO PERCA!

07/abril • SÁBADO às 20H

Saiba mais:
LIGUE PARA 71 3533-3030 (CAPITAL)
ou acesse: www.clubeccorreio.com.br

Clube Correio

É obrigatória a apresentação do cartão Clube Correio e documento de identidade no acesso ao evento. Benefício pessoal e intransferível. O Jornal Correio não se responsabiliza por eventuais mudanças e/ou cancelamentos que possam ocorrer com o evento, que são de responsabilidade da empresa parceira. Limitado a compra de 01 ingresso por cartão Clube Correio.

